

A ÉTICA PROFISSIONAL E A PERCEPÇÃO CONTÁBIL

Autor(a): Tiago Neves Coelho

Orientador(a): Delza Abreu Silva

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO

RESUMO

O presente trabalho se objetivou por mostrar a real importância da ética na profissão contábil, bem como a importância desta para a sociedade em todos os ambientes. Foi tratado o conceito da ética e moral e a diferença entre os dois, além dos valores e das questões éticas dentro das repartições, da conduta do ser humano como um todo dentro de uma sociedade a qual ele está inserido, vimos através deste trabalho que é imprescindível para que o profissional cumpra o seu trabalho de forma honrosa, trazendo lucro para seus clientes. A metodologia utilizada foi feita através de pesquisas bibliográfica com literatura específica em livros e artigos sobre o tema abordado, foram consultados também leis, código de ética profissional, código de ética profissional do contador e a legislação vigente. Pelo estudo que a ética propõe aos indivíduos obrigações, deveres e regras que precisam ser executados no seu cotidiano, foi comprovado que o profissional contábil precisa exercer uma conduta ética sem perder a sua essência, já que a sua atividade precisa ser desempenhada com muita cautela por se tratar de uma prestação de serviços fornecendo informações para orientação da administração com linguagem objetiva visando esclarecer fatos sobre o patrimônio, informações estas financeiras e econômicas fundamentais para o bom funcionamento da empresa ou negócio, para isto o profissional contábil deve assumir uma postura ética baseada nas normas e leis descritas no código de ética do contador.

Palavras-chave: Ética, Código de Ética do Contador, Profissional Contábil.

SUMMARY

This work aimed to show the real importance of ethics in the accounting profession, as well as its importance for society in all environments. The concept of ethics and morals and the difference between the two were dealt with, in addition to values and ethical issues within the departments, the conduct of the human being as a whole within a society in which he is inserted, we saw through this work that it is essential for the professional to carry out his work

honorably, bringing profit to his clients. The methodology used was done through bibliographical research with specific literature in books and articles on the topic addressed, laws, professional code of ethics, professional code of ethics of the accountant and current legislation were also consulted. Through the study that ethics proposes to individuals obligations, duties and rules that need to be carried out in their daily lives, it was proven that the accounting professional needs to exercise an ethical conduct without losing its essence, since his activity needs to be performed with great caution by if it is a provision of services providing information for management guidance with objective language in order to clarify facts about the assets, these financial and economic information are fundamental for the proper functioning of the company or business, for this the accounting professional must assume an ethical posture based on the norms and laws described in the accountant's code of ethics.

Keywords: Ethics, Accountant's Code of Ethics, Accounting Professional.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo principal identificar a importância da ética contábil. A metodologia utilizada na elaboração deste trabalho foi implementada por meio de pesquisas e referências bibliográficas em livros, revistas assim como internet publicações de autores, além de normas, códigos e resoluções mencionadas que foram levantadas e pesquisadas. Quanto ao objetivo da pesquisa se tratou de forma explicativa, visto que buscou esclarecer os fatos relacionados a Ética Profissional, quanto a abordagem buscou falar da realidade vivida no cotidiano dando sentido as ideias.

A ética possui um papel muito importante, visto que trata se dos fundamentos que norteiam a conduta humana, passando a ser fruto das escolhas baseando se em parâmetros sociais que nos permite o convívio em sociedade. A ética é o conjunto de princípios e valores que usamos no dia a dia, no cenário atual vivemos momentos de crise de “ética e moral” onde observamos a carência destes princípios fundamentais para a sociedade.

O trabalho do contador passou a ser de extrema importância de caráter mundial onde podemos ver uma inovação tecnológica, assim sendo o profissional da contabilidade deve estar se atualizando constantemente conforme exigência do mercado cada vez mais competitivo, mas não somente na parte técnica porem devendo se preocupar com a sua imagem no que diz respeito a sua conduta ética buscando oferecer um serviço de qualidade, transparência buscando transmitir confiança a seus clientes devendo não somente apresentar números, mas assessorar e orienta-los da forma correta seguindo as normas e leis e vitando assim problemas futuros .

Este artigo está estruturado em dois capítulos, onde o primeiro capítulo tratou da ética nas organizações e a importância do contador nas tomadas de decisões, já o segundo capítulo tratou da ética na contabilidade.

Vivemos em uma sociedade que está redescobrando a ética, onde faz-se necessário o uso de valores morais em todas as áreas sociais seja ela científica, política ou socioeconômica. Essa situação não é por acaso; ela surge por que vivemos em uma sociedade com crise de valores, isso tudo se dá pela dificuldade que os seres humanos têm de cumprir normas morais e regras sociais.

Quando citamos valores, vêm à nossa mente ideias como honestidade, bondade e justiça, assim como podemos pensar em lucro ou utilidade, assim também lembramos que podemos falar de valores em várias áreas; estéticas, política, jurídicas ou morais, esses valores podem ser morais ou não morais.

Os valores não morais possuem valores reais essa é a principal diferença entre eles, um substrato material por exemplo uma mesa, um prato de comida, possuem valor, já os valores morais não possuem valor ou forma material são apenas atos e atitudes humanas, tais como: comportamentos, decisões tomadas, destes podemos falar em justiça, integridade, honestidade assim como responsabilidade.

A moral e a ética possuem origens diferentes e significados iguais. Moral vem do latim *mores*, que quer dizer costume, conduta, modo de agir; já a ética vem do grego *ethos* e, do mesmo modo, quer dizer costume, modo de agir, essa igualdade faz com que elas sejam tratadas com o mesmo sentido.

Contudo alguns autores entre eles A.S. Vásques, admitem que apesar do seu vínculo que as une, elas são totalmente diferentes, possuem realidades afins porém diversas.

Conhecer e aplicar os conceitos básicos que norteiam a ética profissional é de suma importância para todos os âmbitos da vida humana. A ética está diretamente ligada à investigação do comportamento humano, na busca de desvendar os fundamentos e ideais da atuação do ser humano dentro da sociedade podendo atingir, um equilíbrio entre o que é espiritual e material.

Conforme Lisboa (1996, p.23), pode-se definir o termo ética como sendo “um ramo da filosofia que lida com o que é bom ou ruim, certo ou errado”, ainda segundo ele, a ética pode

ter um caráter pessoal, ou seja, os princípios de conduta em geral, ou profissional, que regulamenta um determinado grupo de profissionais”.

Sá (2001p.15), afirmou que em seu sentido de maior amplitude, a ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes”, para o autor, a ética “[...] analisa a vontade e o desempenho virtuoso do ser em face de suas intenções e atuações, que a própria pessoa, que em face da comunidade em que se insere”.

Segundo Lisboa (1996), aponta que não se pode conceituar ética sem estudar a moral, pois ambas estão ligadas. A moral tem um sentido bastante próximo da ética, mas coloca-se no campo da prática ao impor regras, normas e princípios de comportamento, a ética como em quanto parte da filosofia é definida como a reflexão da moral.

A ética enquanto ramo do conhecimento tem por objetivo o comportamento humano no interior de cada sociedade. O estudo deste comportamento, com o fim de estabelecer os níveis aceitáveis que garantam a convivência pacífica dentro das sociedades e entre elas, constitui o objetivo da ética (Lisboa 2010).

A ética é considerada como uma forma de comportamento humano passa a ser entendida até, como compreensão conceitual de como o ser se comporta em meio a sociedade. Considerada como a ciência do comportamento moral, a ética por sua vez associa-se com a moral, que vêm explicita em diversas literaturas como uma esfera de conduta, costume, modo de agir. Associando o termo “ética” a ideia de educação, formação humana, caráter da pessoa, desempenho e postura na organização em termos de relacionamento (FERREIRA; DIAS 2005 Apud DIAS, 2014).

Desta forma a ética se correlaciona com a moral, onde a moral se refere ao comportamento que o homem adquiri ou conquista. Voltado este pensamento as instituições podemos imaginar que a ética está dentro das empresas, aliada a conduta e as ações humanas.

A ética mostra as razões para que o indivíduo tome determinadas escolhas, fazendo uma reflexão a respeito dos princípios que regem o agir humano. Podemos dizer que a ética “é um conjunto de normas, princípios e razões ao qual o ser humano escolheu e estabeleceu como direção para sua conduta” (CLAVO,2008 apud ANDRADE,2009).

O comportamento antiético vem colocar suas expectativas ou “culpa no sistema” é uma forma de tirar a culpa de suas costas e a ética tem como zelo os princípios coletivos, onde as atitudes não sejam lesivas as condutas morais, obtendo melhor convívio junta a sociedade.

Assim a ética estabelece normas e diretrizes que firmam princípios e valores pré-estabelecidos. Qual a importância da ética para o profissional de Contabilidade?

2 A ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES

A ética tem por finalidade investigar e esclarecer uma realidade moral e estruturar seus respectivos conceitos. A realidade moral sofre variações com o passar do tempo afetando de igual forma seus princípios e normas. As convenções e os princípios éticos doutrinários vigentes no passado se alteram em função de vários fatores e influências que vão desde as mudanças culturais até o avanço cada vez mais veloz da tecnologia (Walter Alves Sousa Junior 2016, p17).

A partir dos anos 80 a questão da ética começou a ganhar mais destaque e importância nas rotinas das empresas brasileiras. Vários fatores contribuíram para essa mudança, como por exemplo: o enxugamento dos cargos de comando, a competição interna pelos cargos mais elevados, a conquista de maior autonomia pelos empregados (Walter Alves Sousa Junior 2016, p17).

As informações contábeis são transmitidas através de um sistema de informações que faz a coleta dos dados sobre os fatos ocorridos, transformando-os em informações financeiras ou não (Aline Alves p64).

Através das informações contábeis se torna possível a orientação de diversas atividades empresariais como exemplo podemos citar: o controle operacional, o custo do produto e o cliente, controle gerencial e estratégico (Aline Alves p64).

A ética organizacional é uma postura adotada de forma clara e responsável em todas as atividades organizacionais. Deve estar vinculada à filosofia organizacional, e dela devem consistir em todas as atividades organizacionais (ANDRADE, 2009). A relação da ética nas organizações envolve-se com a cultura organizacional em cada empresa (MARTINS; GABRIEL, 2012).

A ética e as organizações estão diretamente ligadas às relações, aos comportamentos que nas ciências sociais não esquecendo a dimensão teórica ou cognitiva (DIAS, 2014). A ética passa a integrar as atividades das organizações quando os seus colaboradores se sentirem envolvidos nesse processo, por meio de ambiente que lhes forneça condições e ambientes harmoniosos para a adequação da conduta ética.

A ética nas organizações é indispensável, pois a sociedade já não aceita determinados comportamentos das organizações, e vem exigindo os direitos que lhe são resguardados, fazendo com que as empresas por sua vez, exijam de seus colaboradores uma conduta ética.

De acordo com Moreira (2002, p.96), “o comportamento ético facilita e solidifica as relações de parcerias empresarias, tanto com os seus clientes e seus fornecedores, quanto com os sócios da empresa, em razão da contabilidade que o agente ético transmite aos demais”

Segundo, Srour (2000, p.43) “as empresas éticas são aquelas que reconhecem a necessidade da reflexão ética das atividades e das estratégias empresarias agindo assim com responsabilidade social”.

O contador no exercício de sua profissão produz informações que podem influenciar não só as empresas, mas também a sociedade, os investidores, para que ele consiga atingir seus objetivos é preciso que este defina na sua conduta algumas particularidades, estas se referem à honestidade no serviço prestado, o bom comportamento profissional, a transparência, a competência, o sigilo. Porém deve sempre atuar conforme a ética e o código de ética profissional da classe contábil (Aline Alves Pg69).

Assim como em todas as áreas na contabilidade existe a livre concorrência isso não quer dizer que as práticas ilícitas são aceitas para a busca de alcançar seus objetivos e resultados da empresa, por tanto a livre concorrência visa um ambiente econômico saudável, evitando situações que venham beneficiar de forma desonesta um ou mais segmento econômico. É fundamental a existência de uma fiscalização que monitore as ações empresariais desempenhada pelas organizações desta forma garantindo o equilíbrio do mercado e a proteção do consumidor, assim surgiu a CADE- Conselho Administrativo de Defesa Econômica que o objetivo desta é a proteção do consumidor e o próprio mercado econômico. (Walter Alves Sousa Junior)

3 ÉTICA NA CONTABILIDADE

A ética é muito relevante na sociedade por este motivo foram criados os códigos de conduta ética com o objetivo de direcionar a conduta dos profissionais, dentro das empresas ou mesmo no exercício da profissão, como profissional liberal ou autônomo, o código de ética é uma ferramenta que tem o objetivo de que sejam cumpridos todos os princípios estabelecidos que orientam a conduta do profissional. (Normas e ética contábeis)

Adotar uma conduta ética na Contabilidade é um dos principais atributos dos grandes profissionais, pois, como a área é responsável por registrar as atividades sobre direitos, obrigações e patrimônio das empresas, quase sempre existe a chance de seguir um caminho incorreto (blog.unyleya.edu.org).

No dia a dia, o contador é exposto a possibilidades de fraudar documentos, criar mecanismos para burlar orçamentos, fornecer informações sigilosas para terceiros, emitir pareceres irrealistas etc. Essas ações embora tenham um benefício imediato, no decorrer do tempo conduzem à degradação da credibilidade e da imagem do perito (blog.unyleya.edu.org).

3.1 O que é ética na Contabilidade?

A ética na Contabilidade diz respeito aos elementos que orientam a conduta dos profissionais e instituições da área, com o objetivo de atender às expectativas de comportamento correto. Isso passa não só pelo respeito às normas legais, mas principalmente, pela adoção de um conteúdo moral mínimo, como boa fé, lealdade, honestidade e transparência (blog.unyleya.edu.org).

A principal regulamentação sobre o tema é o Código de Ética do Contador (CEPC). O documento traz os compromissos fundamentais de quem atua na profissão, bem como os instrumentos jurídicos para punir as faltas cometidas (blog.unyleya.edu.org).

3.2 Quais são os princípios da ética na Contabilidade?

Um dos papéis da ética na Contabilidade é orientar a conduta dos profissionais, a longo prazo, de modo satisfatório para todas as partes interessadas. Para isso, são fixados princípios e regras de comportamentos, que servem de modelo para as atividades (blog.unyleya.edu.org).

Dever de sigilo - O contador é obrigado a guardar sigilo das informações obtidas pelo exercício da profissão, desde que a atividade seja lícita. Trata-se de uma responsabilidade protegida pelo Código de Processo Civil:

Art. 388. A parte não é obrigada a depor sobre fatos:

(...) II- a cujo respeito, por estado ou profissão, deva guardar sigilo;

Por isso, é possível construir as bases de uma relação de confiança com os contratantes, a ponto de eles disponibilizarem dados essenciais sobre suas finanças pessoais ou empresariais.

Dever de honestidade

O trabalho não pode ser desempenhado com o intuito de obter vantagens indevidas, como facilitar o cometimento de fraudes, omitir informações que deveriam constar dos documentos, burlar procedimentos legais etc.

Além disso, a atividade precisa se orientar pela verdade. O contador deve transmitir mesmo as notícias mais desagradáveis sobre a situação patrimonial do cliente, bem como zelar para que essas reflitam a realidade.

Dever de transparência

O dever de honestidade conduz à necessidade de transparência na relação entre contador e cliente. Com efeito, o profissional tem de prestar contas sobre suas atividades aos contratantes e esclarecer os documentos elaborados.

Nesse sentido, vale ressaltar duas proibições previstas no art.3º do CEPC:

XI- recusar-se a prestar contas de quantias que lhe forem, comprovadamente, confiadas;

XII- reter abusivamente livros, papéis ou documentos, comprovadamente confiados à sua guarda;

Dever de independência e dignidade profissional

Por ter o conhecimento técnico, os pareceres e as atividades do contador devem prezar, pela independência, ou seja, o profissional não pode abrir mão de sua convicção por influência de interesses de clientes e empregadores.

No entanto, isso não significa um fechamento, mas um dever de se proteger contra motivações equivocadas. Por exemplo, mesmo que o balanço patrimonial favorável possa trazer benefícios para a empresa, o contador jamais poderá retratar algo incompatível com a realidade afim de favorecer o cliente.

Dever de lealdade profissional

Embora exista livre concorrência, os contadores devem atuar dentro dos limites da lealdade ao buscar um cliente. Não por acaso, o CEPC proíbe a veiculação de anúncios que diminuem os colegas, o uso de agenciadores com participação nos honorários, a assinatura de documentos elaborados por terceiros sem sua orientação, supervisão e fiscalização.

Dever de zelo e diligência

O profissional é contratado para desempenhar um serviço especializado para o contratante, que, muitas vezes, conta com os documentos produzidos para atender às exigências legais e comerciais.

Com efeito, é dever do profissional desempenhar o máximo de esforço para atender ao interesse do cliente e evitar erros, sem nunca desprezar os demais princípios da ética na Contabilidade.

3.3 Quais são os benefícios de uma conduta ética?

A ética na contabilidade traz benefícios de longo prazo: embora o desvio possa representar uma vantagem imediata, ao longo da maratona, o comportamento correto será preponderante. Veja 4 exemplos:

Construção de uma imagem positiva

A visão que os terceiros têm do profissional é um fator determinante para a aquisição de boas colocações no mercado, quer seja como contratado de uma empresa, quer seja como autônomo.

Logo, a imagem positiva e uma carreira sólida construídas a partir de um comportamento ético, são fundamentais para despertar o interesse de pessoas que valorizam esses atributos e estão dispostas a pagar por eles.

Aumentar a confiança do cliente

A confiança entre cliente e contador é um aspecto fundamental, porque o profissional da área lida com dinheiro, bens, direitos e obrigações. Não à toa, a ética exerce um papel relevante na construção dos pilares dessa relação porque as pessoas tomam o histórico como indicio de comportamento futuro. Por exemplo, quem nunca cometeu uma falta desperta mais confiança do que quem vive metido em problemas.

Manter a saúde em dia

As condutas irregulares, ainda que cobertas, geram uma série de consequências imprevistas. Essas submetem o profissional a níveis de pressão e estresse superiores ao que decorre naturalmente do trabalho, o que pode se traduzir em problemas de saúde.

Evitar punições

As condutas irregulares não são apenas indesejadas pela legislação, mas punidas com severidade, a fim de inibir práticas futuras. De fato, as consequências podem abranger da perda do registro à prisão do profissional, como ocorre nos casos de falsidade ideológica de documentos.(blog.unyleya.edu.br)

De acordo com MOREIRA (2002 P.71) “O código de ética do profissional contábil tem por objetivo padronizar as condutas necessárias à profissão e proporcionar meios suficientes a organização destes no mundo dos negócios em suas relações.

Responsabilidade do contador

O responsável pela elaboração das demonstrações contábeis é o contador, pois é ele que lida com as áreas econômicas, financeira e patrimonial e analisa os elementos que compõem o patrimônio monetário das empresas (Laisa Teixeira da Silva pg16).

São atribuídas varias responsabilidades ao profissional contábil tanto com os seus clientes, em escritórios ou assessorias, como empregado de uma instituição pública e/ou privada (Laisa Teixeira pg16).

O código de ética do contador

O conselho federal de contabilidade, no exercício de suas atribuições legais e regimentais e com fundamento de no disposto na alínea “f” do Art. 6º do Decreto -lei nº9.295/1946, alterado pela lei nº 12.249/2010, faz se saber que foi aprovado em seu plenário a seguinte NBC: Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 01 Código de Ética do Contador.

Com o objetivo de fixar a conduta do contador, quando no exercício de sua atividade e nos assuntos relacionados à profissão e á classe.

A conduta ética do contador deve seguir os preceitos estabelecidos nesta norma, nas demais Normas Brasileiras de Contabilidade e na legislação vigente.

A primeira versão do código de ética do contador foi aprovado e instituído no ano de 1970 pela resolução CFC 290/70, neste período o Brasil vivia no regime militar.

Passados 26 anos, em 1996, esta foi revogada pela resolução CFC 803/96, sendo aprovado novo anexo no Código de Ética do Profissional Contábil (CEPC).

Em 14/10/2010, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), emitiu A Norma Brasileira de Contabilidade á NBC PG 01 que é o Código de Ética do Contador, este está vigente até hoje.

A atualização periódica se faz necessário por dois principais motivos

O ajuste do conteúdo do código em função das mudanças no cenário político-sócio-econômico

CORTELLA 2007 adverte que a ética é evolutiva, portanto, considerando que o código de ética profissional é a principal ferramenta para normatização e execução de uma atividade profissional.

Nos últimos anos a economia global vem sofrendo várias mudanças a crise global atingiu a economia mundial e os seus efeitos são: altas nos índices de inflação, aumento nos preços dos produtos e bens de consumo, restrição no crédito além do aumento do custo do dinheiro para novos investimentos.

Está crise favorece condições para que as empresas venham cometer ações fraudulentas ou ainda aproveitem oportunidades para obter vantagens financeiras, agindo fora dos princípios éticos estabelecidos pelo código de ética profissional, entretanto o profissional contábil deve se sobressair mantendo sempre à conduta que se espera dele.

Deveres dos contabilistas

A gestão contábil das empresas deixou de ser apenas uma obrigatoriedade ou uma atividade administrativa apenas com exclusividade no controle financeiro e orçamentário das empresas.

Com as diversas mudanças no cenário mundial econômico, a gestão contábil tem se tornado uma ferramenta importantíssima para a estratégia empresarial, desta forma, o papel e a postura do contador, também vem sofrendo mudanças às atribuições contábil e fiscal vem sendo incorporada uma postura gerencial.

O contador passou a ter o dever de se adequar a essa nova realidade para que possa responder as novas demandas são elas:

- Gestão do patrimônio;
- Controle operacional e integração com o sistema de RH;
- Adequações da empresa aos regimes fiscais: lucro presumido, real ou arbitrário;
- Gestão estratégica das contas empresariais com ênfase no fluxo de caixa, nas peças orçamentarias e Demonstração de resultado (DRE).

Além dessas atribuições citadas acima o contador precisa se manter íntegro e conduzir o seu trabalho com transparência de forma ética e imparcialidade e no exercício da sua profissão deve demonstrar:

- Confiabilidade na preparação das demonstrações contábeis
- Elaborar a documentação contábil de forma clara e de fácil compreensão para seus usuários.
- Senso de urgência na apresentação das demonstrações para agilizar no processo de tomadas de decisão.
- Desenvolver e apresentar ferramentas que permitam a comparação dos orçamentos projetados com os resultados realizados em um determinado período.

Ainda podemos citar como conduta e deveres do contador contidos no código de ética do contador dentre eles podemos citar:

- a) Honestidade, diligência, capacidade técnica, dignidade e independência;
- b) Sigilo profissional;
- c) Solidariedade com a classe profissional;
- d) Justa remuneração
- e) Acatar respeitosamente os preceitos jurídicos
- f) Lealdade aos clientes

Proibições dos contadores

Os profissionais da contabilidade, vem ganhando cada vez destaque no cenário econômico e na gestão das empresas. Tem aumentado a sua relevância no que tange a elaboração dos orçamentos empresariais, acompanhando diariamente os atos e fatos contábeis, na gestão dos indicadores financeiros e estratégicos da empresa. Além disso os registros e as apurações de entradas e saídas de recursos financeiros da empresa, as questões tributárias e fiscais, o controle total das mutações patrimoniais bem como a análise das demonstrações dos resultados tem colocado o contador em uma posição de destaque no quesito estratégico das empresas.

O contador tem vivido uma nova realidade, tem sido exigido uma nova postura e competências a visão tradicional do contador como profissional responsável pela escrituração, registro e classificação das contas, emissão de relatórios para controle e publicação das

demonstrações tem dado lugar a uma nova realidade. Espera-se uma postura mais participativa e gerencial oferecendo assim estratégias para tomadas de decisão.

Estas mudanças tem valorizado a profissão do contador, tem aumentado a responsabilidade e compromisso deste profissional com a empresa. Se já se exigia uma postura ética e sigilosa com as informações da empresa essas exigências ganharam ainda mais importância e grande ascensão no cenário mundial, amparado pelo código de ética profissional que regulamenta e orienta as ações da categoria fica vedada ao contador uma série de atitudes e comportamentos profissionais são elas:

- a. Divulgar em qualquer tipo de veículo de comunicação material que incorra na diminuição do colega e da organização contábil ou da classe;
- b. Obter vantagens financeiras decorrente de práticas profissionais ilícitas;
- c. Acatar serviços de qualquer natureza com prejuízo moral ou desprestígio para a categoria;
- d. Assinar por terceiros, documentos ou peças contábeis elaboradas sem sua direta orientação, supervisão e fiscalização;
- e. Exercer a profissão quando em situação de impedimento, ou favorecer de qualquer forma o seu exercício àqueles não habilitados ou igualmente impedidos;
- f. Contribuir para a realização de atos contrários à legislação, ou executar no exercício da profissão, atos definidos como crimes ou contravenção;
- g. Pedir ou aceitar qualquer do cliente ou do empregador, vantagem que saiba que tenha como fim a aplicação ilícita;
- h. Prejudicar interesse confiado à sua responsabilidade profissional;
- i. Recusar a prestação de contas de quantias comprovadamente lhes confiadas;
- j. Reter de forma abusiva toda e qualquer documentação que estiverem sob sua guarda;
- k. Revelar negociações que lhe foram confiadas pelos clientes ou empregador, bem como a quebra do sigilo profissional, salvo quando autorizado por estes;
- l. Adulterar e ou deturpar o teor exato de documentos, fornecer falsas informações ou criando peças contábeis indôneas;
- m. Descumprir a determinação dos conselhos regionais de contabilidade, após notificação;
- n. Outras.

Fonte: Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PG 01, de 7 de Fevereiro de 2019.

Entre os deveres e proibições do perito contábil está o exercício da profissão com zelo, diligência e lealdade, é fundamental que ele tenha a capacitação adequada conforme a legislação em vigor, obedecendo às Normas Brasileiras De Contabilidade (NBC). O perito deve preservar os interesses de suas empresas ou clientes, sem perder a sua dignidade e principalmente a sua independência profissional (Código de Ética do Contador, CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ, 2012).

A norma que rege a profissão de perito é a NBC P 2, para se definir os seus honorários o perito precisa observar alguns elementos entre eles podemos citar:

- A importância, o vulto e a dificuldade dos trabalhos que deve realizar;
- A quantidade de horas que iram ser utilizadas para cada etapa do serviço;
- A qualificação da equipe técnica que participará dos trabalhos;
- Entre outros (Aline Alves; Danielle Ferreira pg 2).

A auditoria é outra área que se envolvem na rotina do profissional contabilista, ela possui um destaque está nada mais é do que uma especialização contábil seu objetivo é a eficiência e a eficácia dos controles patrimoniais, além de analisar documentos, livros e registros contábeis. No exercício de sua função o auditor interno é o funcionário da empresa que verifica se as normas internas estão sendo seguidas, já o auditor externo não possui vínculo com a empresa e o seu trabalho é o da emissão de parecer dos relatórios de auditoria (Laísa Teixeira da Silva Pg 21).

A legislação aplicável ao perito, assistente técnico, auditor ou arbitro é o Art 5º estes são obrigados a rejeitar indicações: quando não estiver capacitado ou não possuir conhecimento específico sobre o assunto tratado; privar -se de interpretação injustas referentes ao conteúdo que compõe o objeto de perícia garantindo total independência moral e técnica no desenvolvimento do laudo relativo a pericias, entre outras. Já os deveres são: o de considerar se impedido ou impossibilitado de emitir parecer ou desenvolver laudo referentes aos componentes contábeis fundamentais nas limitações apresentadas nas normas brasileiras de contabilidade modificadas pelo conselho federal de contabilidade; cumprir a fiscalização dos conselhos regionais de contabilidade e do conselho federal de contabilidade se colocando à disposição de tais órgãos quando for preciso. Da mesma forma disponibilizar os papeis de trabalho, relatórios e demais documentações que deram inicio e norteiam a aplicação do seu trabalho.

O profissional contábil pode atuar em diversas áreas como exemplo podemos citar:

- O auditor- Auditor independente não possui vínculo empregatício com a empresa, mas pode realizar o trabalho de auditoria, Auditor interno é colaborador da empresa e geralmente mantém o controle interno da empresa.
- Analista financeiro- analisa as reais situações econômicas da empresa, através de relatórios fornecidos pela contabilidade.
- Perito contábil- é o responsável pela perícia judicial motivada por um litígio é solicitada pela justiça.
- Consultor Contábil- não se restringe somente à parte contábil e financeira, mas às áreas fiscais e tributárias
- Professor de contabilidade- este exerce o magistério do ensino médio ou da universidade, expandindo se às áreas de economia e administração.
- Pesquisador contábil- nesta área o profissional exerce a investigação científica das áreas contábeis.
- Cargos públicos- podendo o profissional contábil atuar nas áreas fiscais de todas as esferas do governo.
- Cargos administrativos- podendo exercer cargos de chefia, gerencia, diretoria (Ludicibus; Marrion 2002, p. 43).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho se propõe a mostrar a real importância e a valorização do profissional contabilista, a ética nada mais é do que trabalhar com honestidade, transparência, dignidade e integridade, seguindo as normas e legislação vigente, exercer a profissão buscando sempre desenvolver um bom trabalho pensando sempre nos seus clientes, colegas de profissão e seus colaboradores, é a conduta que o profissional deve manter perante a sociedade. Ética trata-se da prática de princípios e valores, usando também da consciência humana necessária para o convívio social. Entretanto percebe-se que a ética está relacionada com as decisões tomadas pelo profissional, para que assim possa ter um futuro promissor, valorizando a profissão, seguindo às normas da empresa e do próprio código de ética contábil, se manter atualizado quanto as mudanças que ocorrem.

Este artigo de conclusão de curso identificou que a ética é a prática das normas de conduta no exercício da profissão, devendo se guiar através de seus deveres e obrigações, bem como as punições cabíveis aos profissionais que não se encaixam ou colocam em prática no

exercício da profissão, mostrando que não somente a capacidade intelectual, mas ser ético também traz uma valorização maior para a classe contábil. Com isso demonstra a importância de seguir a legislação em qualquer profissão em destaque na profissão contábil.

O Código de Ética do Contador está relacionado com problemas cotidianos que surgem na prática profissional, o código trata-se da fonte que os profissionais utilizam para resolver problemas que possam surgir. São requisitos para um bom profissional contábil, a transparência, lealdade e a integridade, pois mostra a conduta profissional dentro da sociedade, assim sendo através do comportamento ético e da sua conduta se destacando e sendo valorizado dentro da sua profissão.

Este trabalho nos mostra a importância e a utilidade da contabilidade em várias áreas das empresas públicas e privadas, o profissional passa a exercer funções importantes dentro das empresas, sendo habilitado para fazer muitas funções. Portanto precisa se manter atualizado conforme a necessidade do mercado de trabalho, obedecendo regras e normas estabelecidas na legislação, cumprindo os deveres e obrigações para que assim possa manter a sua profissão com honestidade e assim conseqüentemente se mantenha no mercado cada vez mais competitivo.

Nota-se que para o ser humano a ética é importante em qualquer profissão que escolher seguir com uma conduta ética é importante para todas as áreas da vida em uma sociedade, podendo alcançar tudo o que se almeja, ou seja, valorizando-se como ser humano e profissional exercendo seu trabalho com clareza, confiança, respeito e ética.

Com a pesquisa observamos a relação da ética com a valorização do profissional contábil, executando seus trabalhos com honestidade, transparência, integridade, lealdade, ética e sigilo, se dedicando e tratando com respeito seus clientes, colegas de classe se valorizando e alcançando sucesso no mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Enfim, espera-se que a pesquisa sirva de incentivo aos leitores, os profissionais contábeis e aos demais interessados a seguir com a conduta ética independente da área que venha escolher para trabalhar, no decorrer deste trabalho vê-se a importância da ética em todas as da vida, o que permite ao profissional exercer sua profissão com lealdade, seriedade sendo assim reconhecido e valorizado através da sua conduta correta.

REFERÊNCIAS

Normas e Ética Contábeis Aline Alves

Ética e Legislação Contábil Walter Alves de Sousa Junior

Ética nas Organizações Elizete Passos

Legislação Civil Aplicada I Laisa Teixeira da Silva

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, **Resolução CFC n°803/96**. Disponível em:

http://www.crcmg.org.br/arquivos/serviços/código_de_etica.pdf. Brasília, 1996

Ética Profissional _CRC SC <https://www.crcsc.org.br>

BlogUnyleia.edu.br

<https://www1.cfc.org.br/sisweb/SER/doc/NBCPG01.pdf>

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15964/13085>